



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



INTERCÂMBIO DE GERMOPLASMA VEGETAL NA EMBRAPA NA ÚLTIMA DÉCADA

Francisco Ricardo Ferreira¹; Wallace Vasconcelos de Oliveira Conceição².

¹Eng. Agrônomo, MSc., Dr., Pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), e-mail: francisco.ferreira@embrapa.br. ²Biólogo, Consultor da Funape.

O intercâmbio de germoplasma mostra-se como uma eficiente estratégia para conservação e uso de recursos genéticos das variedades vegetais voltados principalmente para alimentação, através da cooperação de troca de acessos entre os países. Para atender as demandas da Embrapa, do SNPA e das empresas privadas, no que se refere ao intercâmbio internacional, os processos de importação e exportação destes recursos para pesquisa científica são realizados pelo Núcleo de Gestão de Intercâmbio de Germoplasma Vegetal da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. O presente trabalho objetiva mostrar os países que mais realizaram intercâmbio com o Brasil e quais produtos foram mais intercambiados na última década. Utilizando o Sistema Brasileiro de Informação de Recursos Genéticos (Sibrargen) foram levantados dados dos últimos dez anos sobre os países que mais cederam e os países que mais receberam germoplasma do Brasil, os produtos mais importados e os mais exportados, quantificando pelo número de acessos. No ápice dos países que mais enviaram germoplasma para o Brasil constam Estados Unidos, México, Colômbia, Argentina, que praticamente todos os anos dispõem acessos para as coleções brasileiras e que, seguidos do Peru, Filipinas, Uruguai, Bélgica, Austrália e Holanda, compõem os 10 países que mais disponibilizaram germoplasma para o Brasil nos últimos dez anos. Já dentre os países que mais receberam germoplasma brasileiro neste mesmo período estão Grã-Bretanha, Estados Unidos, Noruega, Quênia, Colômbia, Filipinas, Uruguai, Argentina e Canadá. Dos acessos mais introduzidos no país as coleções de cereais e leguminosas foram as mais enriquecidas, com destaque para soja, arroz, milho e trigo; seguidos por acessos de sorgo, batata, feijão, mandioca, algodão e girassol. Além das espécies de cereais (trigo, arroz, milho, sorgo), leguminosas (soja, feijão), fibrosas (algodão) e raízes (mandioca), as exportações da última década também abrangeram as arbóreas (jacarandá e pinheiro-do-paraná). É importante notar que na última década o Brasil importou 10 vezes mais acessos do que exportou, número em torno de 145 mil acessos. Ainda é importante enfatizar que é maior o número de países para os quais cooperamos cedendo material de germoplasma vegetal.

Palavras-chave: Intercâmbio; Recursos Genéticos; Germoplasma.